



A Teologia reformada do Estado

O Reino em primeiro lugar

EBD

RESTAURAÇÃO

2022

Aula 07 – O Reino do Filho de Deus na esperança dos cidadãos do reino

PLANEJAMENTO DO CURSO

Aula	Docente	Tema da Aula
01	Rev. Sebastião	Apresentação do Curso. O Reino de Deus no AT: A Governança moral de Deus. ☐ Deus, O Criador e a queda moral do homem. ☐ Interlocutores de Deus: Patriarcas, legisladores, sacerdotes, juízes e profetas. ☐ A Ação divina refreando a maldade política e social. ☐ Deus disciplinando a vida religiosa e o senso moral da sociedade.
02	Leandro	O Reino de Deus no NT: A Justiça do Reino pela Igreja.
03	Rev. Sebastião	Quatro conceitos estruturantes: Política, Governo, poder e Reino. ☐ Atitudes necessárias em tempos confusos. ☐ Política, Governo e poder à luz da Revelação divina. ☐ O Reino como centro estruturante da política e poder.
04	Leandro	A Perspectiva histórica da Relação Igreja-Estado. ☐ Idade Antiga: Era Constantino e Era Teodósio. ☐ Reforma: Lutero, Calvino e Althusius. ☐ Reforma Puritana: Samuel Rutherford. ☐ Teologia Reformada Holandesa: Abraham Kuyper. ☐ Brasil colonial e o regime do Padroado da ICAR. ☐ O Estado Moderno: características e Atuação.

Aula	Docente	Tema da Aula
05	Rev. Sebastião	O Estado e suas limitações por causa da queda. ☐ A Missão do Estado. ☐ A Sedução e Idolatria do Poder. ☐ A Corrupção dos sistemas políticos-sociais. ☐ Princípios que regulam a relação dos cristãos com o Estado. ☐ A Redenção da sociedade pelo Reinado de Cristo.
06	Leandro	O Perigo de esperar que o Estado estabeleça o Reino. ☐ A Visão das duas esferas: Estado e Igreja. ☐ Evidência histórica do intervencionismo das esferas.
07	Rev. Sebastião	O Reino do Filho de Deus na esperança dos cidadãos do Reino. ☐ Como agentes do Reino devemos conhecer o que a Bíblia diz sobre o governo escatológico do Filho de Deus. ☐ Como agentes do Reino devemos conhecer o Estado a partir de suas garantias, tarefas e missão. ☐ Como agentes do Reino devemos conhecer os princípios que regulam a relação dos cristãos com o Estado. ☐ Como agentes do Reino aguardamos a Redenção da sociedade pelo reinado de Cristo.
08	Leandro	A Resposta dos cidadãos do Reino: Laicidade colaborativa - Possibilidade e ações. ☐ A Participação consciente na vida da cidade. ☐ O Exercício da cidadania responsável à luz do Reino.

Objetivos do Curso

1. Propor leituras bíblicas, comentar e interpretar textos bíblicos para ajudá-los a pensar como Cristo pensa. Ter a mente de Cristo para lidar com as questões políticas pelas quais estamos passando.
2. Despertar você para orar por questões políticas.
3. Apresentar a você o que a Palavra de Deus diz que são boas práticas políticas e as manifestações éticas decorrentes dessas boas práticas.
4. Desafiar você a participar, a agir, a servir como instrumento para a manifestação do Reino de Deus nas questões do uso do poder pelo Estado e por outros elementos da sociedade.
5. Levar o(a) participante da classe a **entender que há uma maneira definitivamente cristã de se posicionar no mundo**, que isso é feito sob a **aliança de Deus**, aprendida no meio da **comunidade da fé**, **guiada pelas Escrituras** e tendo **Jesus como modelo de ministério pessoal**.

Como este curso está organizado?

**O Cenário
confuso dos
nossos dias**

**Atitudes
necessárias
em tempos
de crise**

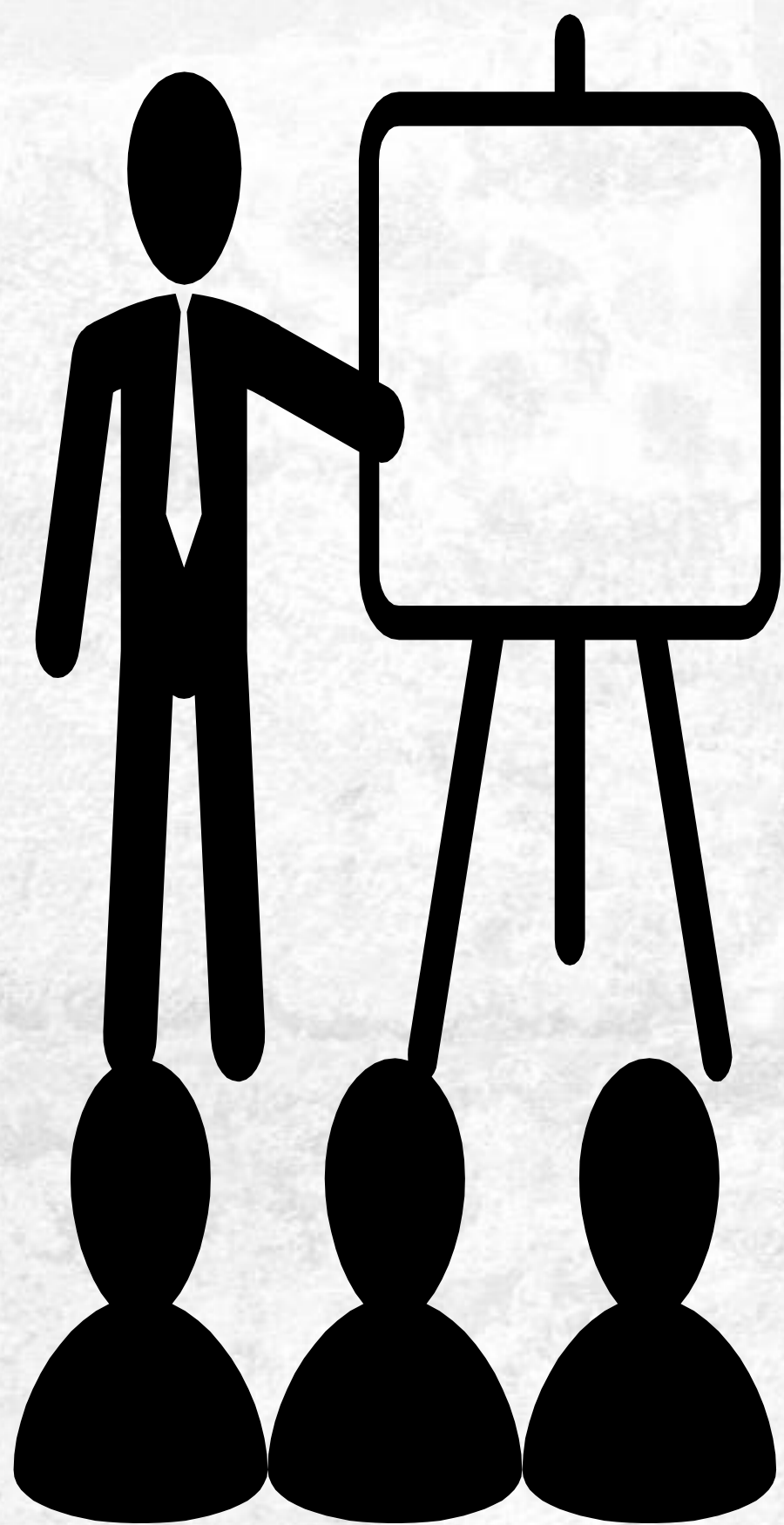
Exposição
Conteúdo formativo

Apresentação da Aula 07



EBD

2022



O Reino do Filho de Deus na esperança dos cidadãos do Reino.

- ☐ Como agentes do Reino devemos conhecer o que a Bíblia diz sobre o governo escatológico do Filho de Deus.
- ☐ Como agentes do Reino devemos conhecer o Estado a partir de suas garantias, tarefas e missão.
- ☐ Como agentes do Reino devemos conhecer os princípios que regulam a relação dos cristãos com o Estado.
- ☐ Como agentes do Reino aguardamos a Redenção da sociedade pelo reinado de Cristo.

O Cenário confuso dos nossos dias....

Nosso tempo é marcado pelo embate direto de **lideranças raivosas** que não poupam esforços para convencer a população de seus projetos de poder.

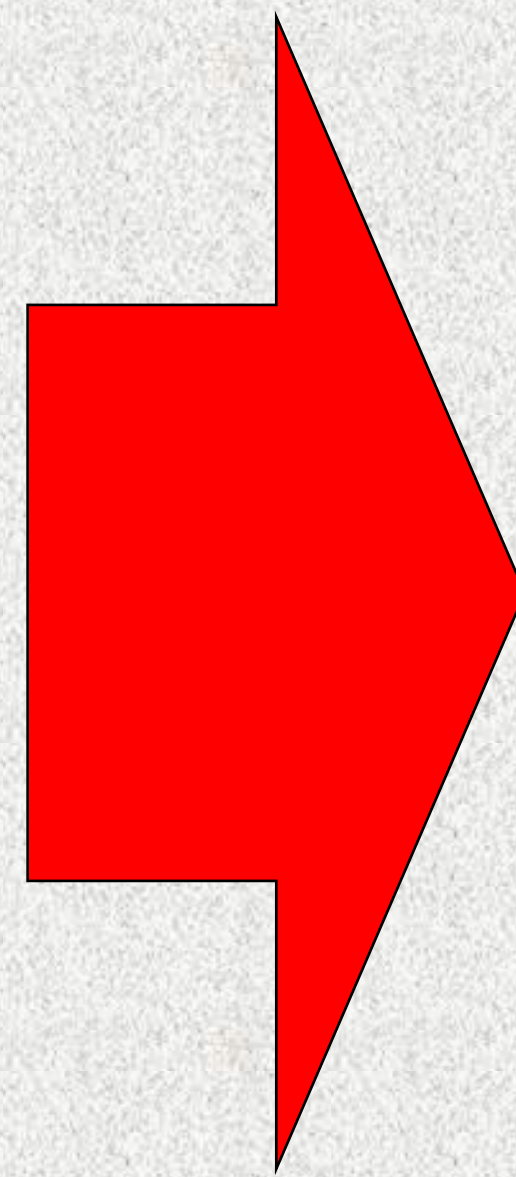


Necessitamos de uma orientação sábia:

1. Precisão bíblica

2. Foco Cristocêntrico

3. Raízes saudáveis na tradição reformada



**Para
reorientar a
Igreja em sua
caminhada e
testemunho da
vitalidade do
Evangelho
em todas as
esferas da
existência.**

Atitudes necessárias em tempos confusos



Atitudes necessárias em tempos confusos

ATITUDE 04 – ATUAR COM ENTENDIMENTO E TEMOR REVERENTE

Mt 5.13-14a, 16

¹³ Vós sois o sal da terra; ora, se o sal vier a ser insípido, como lhe restaurar o sabor? Para nada mais presta senão para, lançado fora, ser pisado pelos homens. ¹⁴ Vós sois a luz do mundo... ¹⁶ Assim brilhe também a vossa luz diante dos homens, para que vejam as vossas boas obras e glorifiquem a vosso Pai que está nos céus.

- A. Como sal da terra e luz do mundo somos chamados a fazer diferença na nossa geração ***exercendo com temor reverente nossa cidadania ao cedermos nosso voto de confiança às autoridades que nos representarão*** no governo do País, Estado e Município.
- B. Como sal da terra e luz do mundo ***somos chamados a viver em aliança com Deus representando os valores do Seu Reino no mundo dos homens.***
- C. Como sal da terra e luz do mundo somos chamados a ***fiscalizar as práticas políticas e de governança entre as votações.*** Política acontece também no dia-a-dia. Decisões políticas estão sendo tomadas e governanças estão sendo adotadas com profundo impacto sobre a saúde, educação, segurança pública, empregabilidade, impacto fiscal, etc...

O Reino do Filho de Deus na esperança dos cidadãos do Reino

1. Como agentes do Reino devemos conhecer o que a Bíblia diz sobre o governo escatológico do Filho de Deus.
2. Como agentes do Reino devemos conhecer o Estado a partir de suas garantias, tarefas e missão.
3. Como agentes do Reino devemos conhecer os princípios que regulam a relação dos cristãos com o Estado.
4. Como agentes do Reino aguardamos a Redenção da sociedade pelo reinado de Cristo.

1. Como agentes do Reino devemos conhecer o que a Bíblia diz sobre o governo escatológico do Filho de Deus.

A – O Reino de Deus “Já” está presente, mas “ainda” está por vir.

A mensagem de Jesus é a de que o Reino de Deus está presente, nos atos do Senhor, no coração das pessoas, nas respostas do povo do Senhor que evidenciam o Reino, mas também haverá de se concretizar no dia da vinda do Filho do Homem.

B – Buscando compreensão sobre o que é o Reino de Deus

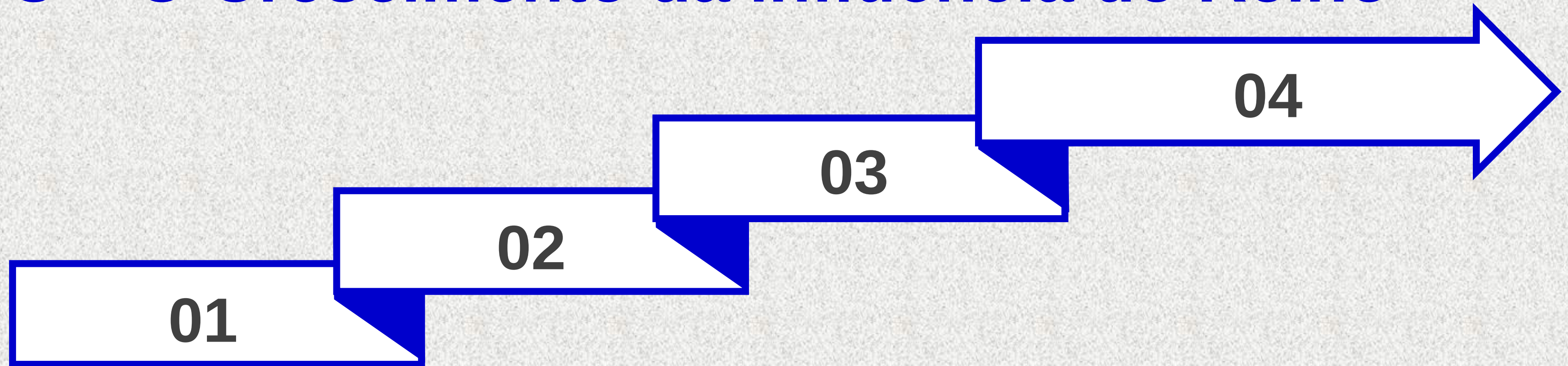
1. Reino *providencial* de Deus:

- ❑ O reinado soberano do Senhor sobre cada evento histórico, bom ou mau.
- ❑ Deus, em sua providência, estabeleceu na criação várias instituições para a ordem social, cada qual com sua própria esfera de atividade e missão, e responsável por algo diante Dele.
- ❑ O governo providencial de Deus é indicado em Daniel 4.17 “o Altíssimo tem domínio sobre o reino dos homens”.

2. Reino *Messiânico* de Deus:

- ❑ O governo divino que destrói o poder do mal e assegura a redenção dos eleitos de Deus.
- ❑ Refere-se ao reino redentor, moral e vitorioso do Filho do Homem messiânico indicado em Daniel 7.13-14: “um como o filho do homem; e dirigiu-se ao ancião de dias... e foi-lhe dado o domínio, e a honra, e o reino, para que todos os povos, nações e línguas o servissem”.

C – O Crescimento da influência do Reino



4 O reinado de Cristo, Seu reino Messiânico, *subjugará todo inimigo da justiça.*

3 Os efeitos do domínio de Cristo são evidentes sobre a terra, entre as nações, e por toda a esfera da atividade humana. *O Senhor reina e domina sobre todos que estão em oposição a Deus, Seus propósitos e o Seu caráter.*

2 O reino de Cristo não traz somente perdão e um novo coração que ama a Deus; *traz também obediência concreta a Deus em todos os caminhos da vida.*

1 Na primeira vinda, o Senhor veio fazer Suas bênçãos fluírem, onde quer que a maldição humana seja encontrada. *Todas as coisas tocadas pela culpa e poluição do pecado são objetos do triunfo do reino do Messias.*

D – Seja feita Tua vontade assim na terra...

1. O Governo do Rei do universo na “Nova Terra”:

- ☐ Deus não será frustrado em seu plano de estabelecer um mundo onde não existe pecado, tristeza e dor.
- ☐ Após destruir este mundo corrompido, juntamente com toda a sua depravação e pecaminosidade, Ele criará novos céus e nova terra.
- ☐ Nestes haverá beleza e harmonia em todos os lugares.
- ☐ Santidade e amor estarão presentes em todos os relacionamentos.
- ☐ O pecado e o mal já não mais existirão nos corações dos homens (2 Pe 3.13).

2. O Governo do Rei do universo na Terra:

- ☐ Uma pessoa que sabe que “Novos Céus e a Nova Terra” é seu destino final nunca estará a vontade neste mundo degenerado (2 Co 5.6-8).
- ☐ Nossas esperanças são estimuladas e somos encorajados a levantar os olhos ao Céu de onde vem nossa salvação. **Encorajados pela esperança do Reino!**
- ☐ Esperando nossa redenção prometida, vivemos como cidadãos do Reino de Deus, sendo “Sal da terra” e “Luz do mundo”. **Cidadãos do Reino neste mundo!**
- ☐ Vivemos neste mundo mau como aqueles cujas vidas já estão ocultas com Deus em Cristo, nas regiões celestiais. **Vivemos para dar visibilidade ao Reino!**

PARA REFLETIR...



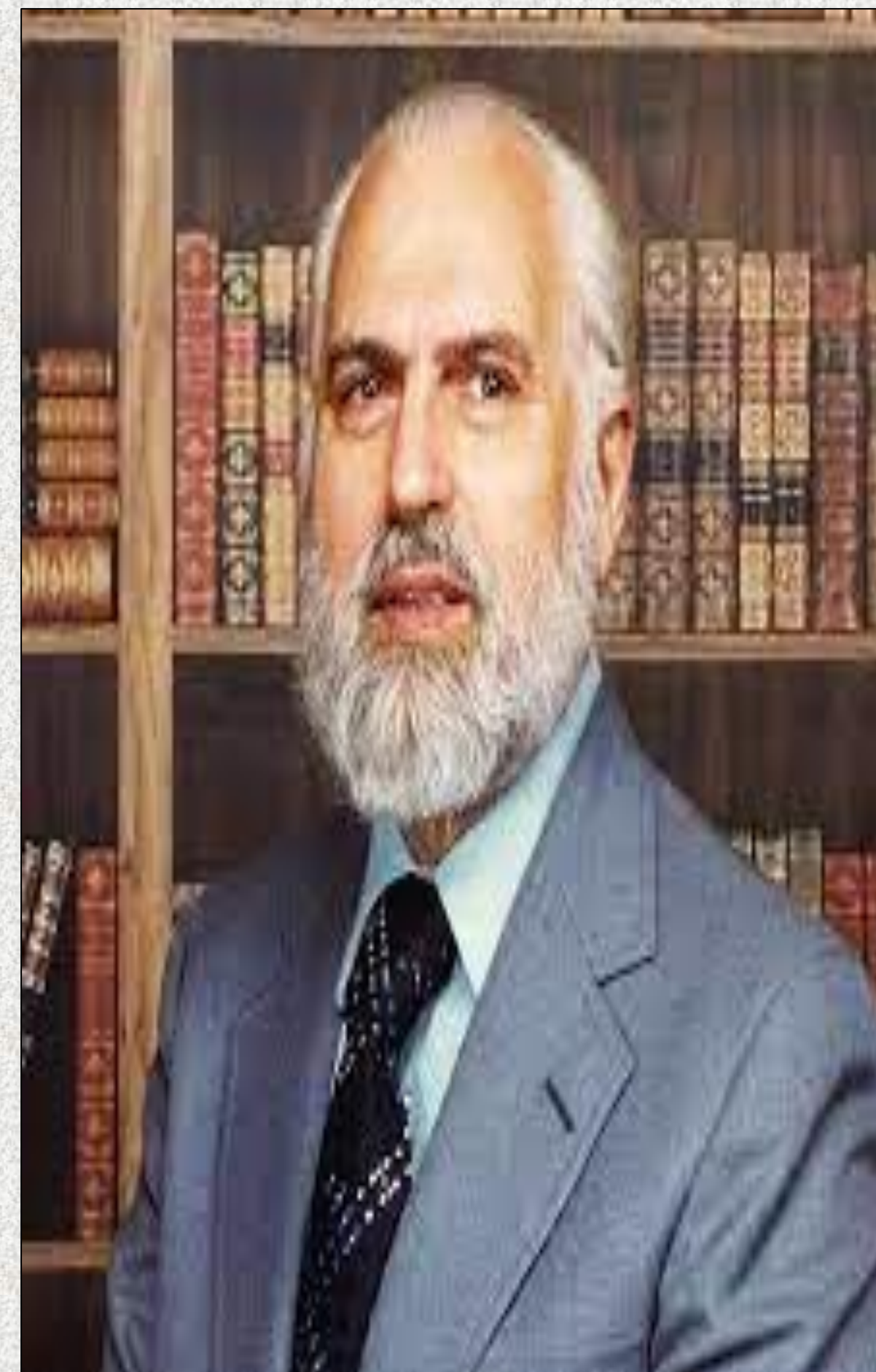
“Nosso Senhor chama a atenção repetidamente à cobiça por poder que caracteriza os ímpios, e a sua mentalidade ‘carnívora’...

A escolha que o Senhor nos dá é inescapável: ou somo uma sociedade predadora, ou somos uma sociedade diaconal; um mundo de ódio, perversidade e desconfiança, ou de fé, graça e serviço.

A sociedade diaconal, contudo, pode ser construída somente sobre o fundamento de Jesus Cristo. O Estado moderno oferece o serviço como meio de exercer um domínio pagão, e o resultado é uma sociedade predadora, cheia de ódio, crime e exploração. Uma sociedade que não tem graça para dar.

Não podemos escapar dessa escolha: quanto mais edificarmos nosso país sobre outro fundamento que não Jesus Cristo, mais nos tornaremos uma ordem social depravada e cruel, uma sociedade predadora.

A mudança deve começar conosco, e então cada área da vida e pensamento deve ser trazida cativa a Jesus Cristo. Se o Senhor não nos governa, os predadores o farão”



Rousas J. Rushdoony
Filósofo e teólogo calvinista

2. Como agentes do Reino devemos conhecer o Estado a partir de suas garantias, tarefas e missão.

Deus estabeleceu na criação várias instituições para a ordem social, cada qual com sua própria esfera de atividade e missão, e responsável por algo diante Dele. O Estado é uma dessas instituições.

O que
é o
Estado?

1

Comunidade de cidadãos politicamente organizada e também estrutura organizada de poder e ação.

2

O Estado como estrutura organizada se manifesta através de órgãos, serviços e relações de autoridade.

3

A função do Estado é garantir a convivência ordenada entre os cidadãos e manter a segurança jurídica.

Garantias do Estado



```
graph LR; A((Garantias do Estado)) --- B[Garantir a organização da sociedade de forma justa e estável como relações de poder.]; A --- C[Garantir o respeito aos direitos humanos fundamentais e naturais de todos os cidadãos.]; A --- D[Criar, executar e fiscalizar o cumprimento de leis que atuem na defesa da soberania popular.]; A --- E[Garantir a separação harmônica dos poderes estatais.];
```

Garantir a organização da sociedade de forma justa e estável como relações de poder.

Garantir o respeito aos direitos humanos fundamentais e naturais de todos os cidadãos.

Criar, executar e fiscalizar o cumprimento de leis que atuem na defesa da soberania popular.

Garantir a separação harmônica dos poderes estatais.

Algumas tarefas do Estado

1

Garantir a Liberdade de expressão e o direito de ir e vir.

2

Preservar o direito à integridade física e moral.

3

Garantir o direito a propriedade privada e a participação política.

4

Prover condições de segurança social, trabalho, ambiente, habitação e saúde.

5

Garantir aos cidadãos o direito à proteção jurídica (Informação, consulta, representação e tribunal).

A Bíblia condena a participação na política?

1. A humanidade é imagem de Deus. Deus é governador sobre toda a criação; Ele nos chamou para ser governadores debaixo do Seu único governo.
2. A Esfera governamental civil ou política é uma área governamental legítima.
3. Sabemos que a política pode tornar-se muito suja ou perversa por causa do pecado presente na humanidade, isso ocorre quando homens maus praticam seus esquemas pecaminosos.
4. O pecado afetou todas as instituições e responsabilidades humanas (negócios, justiça, educação, trabalho, etc...) e, segundo Rm 7.7-12 a Lei de Deus tem chamado toda instituição a juízo.

5. Se alguém diz que a Lei de Deus não julga todas as áreas da vida e todas as instituições, essa pessoa está dizendo que essas instituições não são pecaminosas não estão em rebelião e claramente não são sujas.
6. Sendo assim, Sal e Luz são necessários por causa da presença do pecado. Quem mais teria os meios para limpar a política ou qualquer outra área de atividade humana?
7. Somente verdadeiros cristãos movidos pelos valores do Reino de Deus podem fazer a diferença.
8. Os cristãos tem ficado de fora da política, tornando sua corrupção sistêmica ainda mais pronunciada.

9. A Bíblia nunca condena o envolvimento político.
10. João, o Batista não repreendeu Herodes por sua posição política, mas por suas ações pecaminosas como governador, mas somente lembrou-o o porquê ele governava e, implicitamente, por qual padrão governava.
11. Paulo chamava os governadores de ministros de Deus, servos na esfera política (Rm 13.4).
12. Paulo apelou a Cesar, o centro do poder político romano, para ganhar o direito de ser ouvido.

A Tarefa da Igreja frente ao Estado

- ❑ Sempre que a igreja identifica determinada ideologia com o reino de Deus ou com a mensagem bíblica, essa mensagem não apenas foi distorcida, como também acabou sendo obliterada.
- ❑ Por outro lado, a igreja deve manter vigilância sobre o Estado. Não se pretende com isso substituir o sermão baseado na Escritura pelo discurso político.
- ❑ Adorar a Deus, proclamar sua Palavra e ministrar os sacramentos é a principal tarefa da igreja, além da qual não existe outra.
- ❑ Ao proclamar com fidelidade a Palavra de Deus, a igreja influencia o Estado, fazendo com que suas leis se conformem com a vontade de Deus.
- ❑ De tal fidelidade decorrem consequências políticas e sociais ao chamado primário da comunidade cristã. **A Igreja se torna agência de transformação histórica.**

A Cooperação da Igreja com bons governos

- ❑ Por outro lado, a revelação geral e a graça comum ensinam que “há princípios que, se aplicados, produzirão a ética na política.”
- ❑ Essas são as doutrinas que proporcionam a base dos valores éticos em pessoas que não são cristãs.
- ❑ Portanto, “o caminho para a ética na política” não passa pela conversão de todos ao cristianismo, nem consiste “em colocar em cargos políticos quem se professa cristão”, mas em “contribuir para que a lei de Deus seja reconhecida” por todos.
- ❑ Por isso, podemos cooperar com incrédulos como cobeligerantes na esfera política, lutando contra males aos quais também nos opomos.

3. Como agentes do Reino devemos conhecer os princípios que regulam a relação dos cristãos com o Estado.

Os cristãos defendem fatores que definem uma república organizada e livre, que podem ser deduzidos ou inferidos da Escritura:

1. Ênfase nas funções primordiais do Estado, em que os governantes têm a obrigação de zelar pela segurança do povo, afinal, pagamos impostos por ela (cf. Rm 13.1-7).
2. Limitação da extensão e do poder do Estado, pois, a partir das Escrituras, entende-se que o governo não tem autoridade para estabelecer impostos exorbitantes, redistribuir propriedades ou renda, criar zonas francas ou confiscar depósitos bancários.
3. Separação e atuação fiscalizadora entre os poderes executivo, legislativo e judiciário, para que nenhum poder possua poderes absolutos, e para que sempre haja equilíbrio.

4. oportunidades de ascensão social para todas as pessoas, investindo e promovendo educação e serviços médicos.
5. Promoção de uma ética protestante do trabalho que seja um conjunto de virtudes econômicas orientados pela ética bíblica, tais como, honestidade, pontualidade e diligência.
6. A Lei Moral ilumina nossa ética:
 - ☐ Obediência ao quarto mandamento: “Seis dias trabalharás”.
 - ☐ Obediência ao oitavo mandamento: “Não furtarás”.
 - ☐ Obediência ao décimo mandamento: “Não cobiçarás”.
6. Devemos lembrar que o “trabalho produtivo” origina-se da Bíblia e da Reforma.
7. Direito à propriedade privada como direito fundamental (cf. Êx 20.15,17; 1Rs 21).
8. Alternância do poder civil, que impede que um partido ou autoridade se perpetue no poder, assim como a defesa do pluralismo político e partidário.

9. Centralidade do contrato social, que é um acordo entre os membros de uma sociedade pelo qual reconhecem a autoridade sobre todos de um conjunto de regras.
10. Uma constituição justa, que limita o poder, organiza o Estado e define direitos e garantias fundamentais;
11. Garantia das liberdades individuais, por meio do estabelecimento de normas gerais de conduta, que redundem em liberdade de expressão, associação e de imprensa;
12. Voto distrital para o poder legislativo (Genebra), em que o país ou o estado é dividido em distritos eleitorais com aproximadamente a mesma população; cada distrito elege um deputado e, assim, completam-se as vagas no parlamento e nas câmaras estaduais.

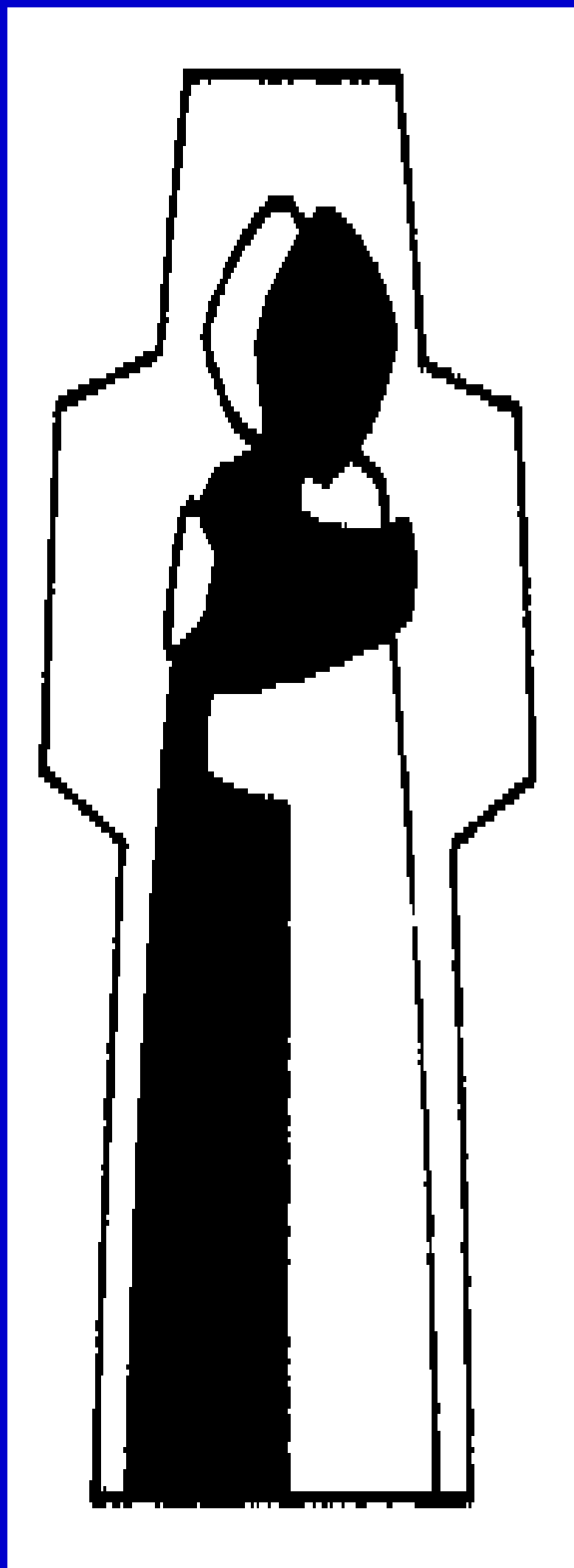
Esses são o conjunto de princípios que a tradição reformada tem afirmado ao tratar da relação dos fiéis e da comunidade cristã com o Estado.

Que, à luz desse ensino, os cristãos orem e intercedam pelos governantes, “*para que tenhamos uma vida tranquila e serena, em toda piedade e honestidade*” (1Tm 2.1-3).

4. Como agentes do Reino aguardamos a Redenção da sociedade pelo reinado de Cristo.

- ❑ O Reinado de Cristo se expressa por meio de um governo justo, que dentro de sua esfera de atuação, promove a justiça e proteção da dignidade da pessoa.
- ❑ Uma sociedade que preserva a consciência cristã, mantém suas leis estabelecidas como uma derivação da lei moral de Deus, essas leis devem ser aplicadas a todas as pessoas, incluindo os governantes.
- ❑ Mesmo numa nação que não é cristã, pode-se apelar à lei de Deus escrita na criação e gravada na consciência dos seres humanos, que é coincidente com a lei revelada.
- ❑ Porque somente Deus concentra em si todo o poder (cf. Is 33.22) e sendo o Ser humano falível e corruptível, deve haver a divisão e a separação dos poderes da república (executivo, legislativo e judiciário) de modo que nenhum governo ou ramo do governo monopolize e absolutize o poder.
- ❑ Portanto, ***devido à inclinação humana para a injustiça, advinda da queda no pecado, aguardamos a redenção da sociedade pelo reinado de Cristo e devido à inclinação humana para a justiça, capacitada pela graça comum, um governo mais justo pode torna-se possível.***

Ore por essas causas...



1

Ore pela paz no Brasil em 2022

Em um ano agitado por polarizações ideológicas **no processo eleitoral, que haja paz no Brasil.**

2

Ore por clareza e discernimento em 2022

Que Deus mostre nesse processo político eleitoral **quem está comprometido com a justiça e a promoção do bem comunitário.**

3

Ore pelo sistema democrático no Brasil

Ore para que o exercício do poder na democracia brasileira **ocorra com honestidade e integridade.**

4

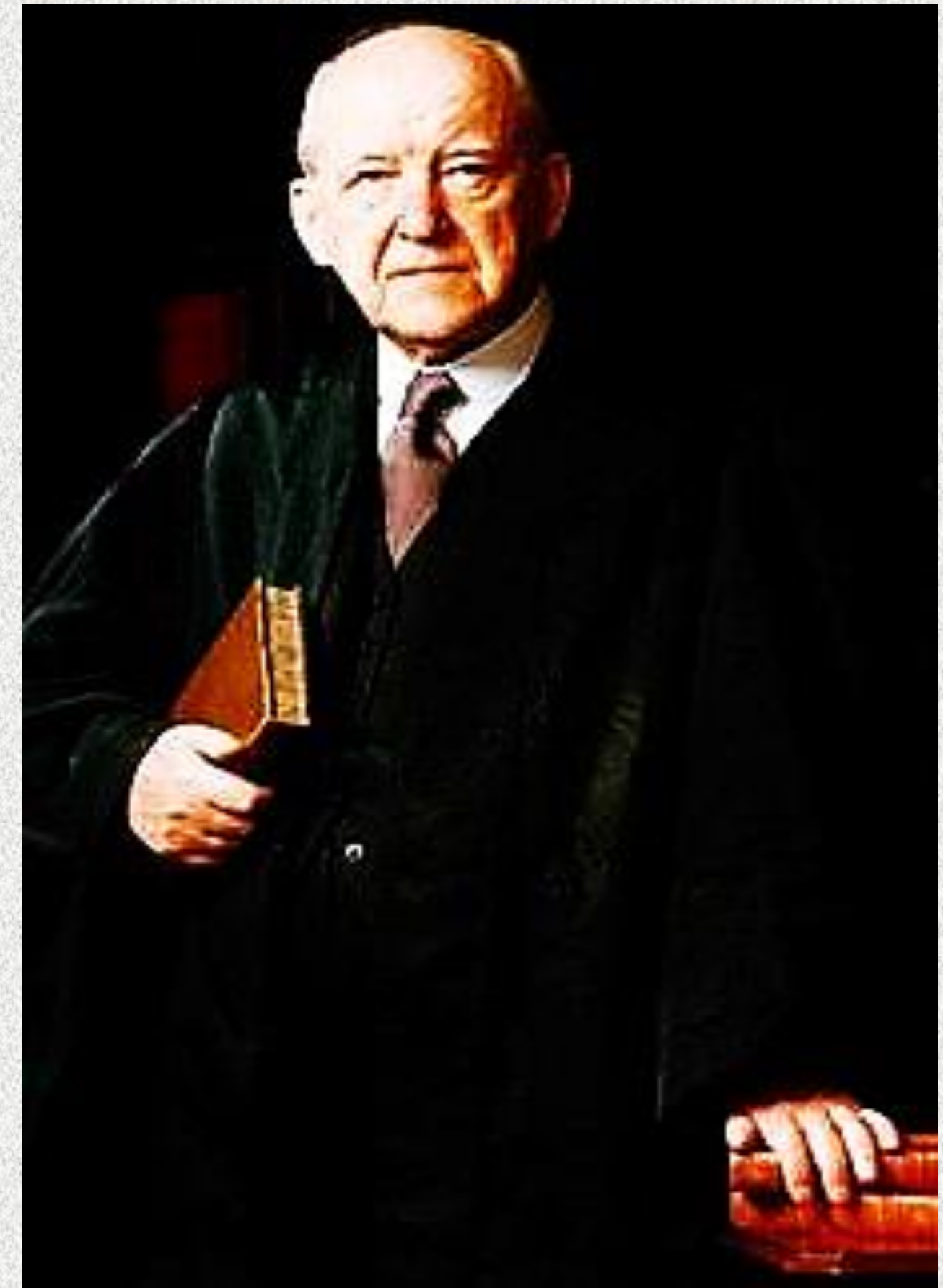
Ore pelas esferas governamentais do Brasil

Que sejam eleitos deputados federais, senadores, governadores e presidente da república **comprometidos com os valores do Reino de Deus.**

PARA REFLETIR NA JORNADA DE FÉ



“Sempre **estamos na presença de Deus**. Sempre **estamos sob o Seu olhar**. Ele vê cada uma de nossas ações e mesmo cada um dos nossos pensamentos. . . **Ele está em toda parte . . . Ele vê tudo. Ele conhece o seu coração; os outros não o conhecem assim**. Você pode enganar a eles e pode persuadi-los de que você não é nem um pouco egocêntrico; mas Deus conhece o seu coração...”



Martin Lloyd Jones
Pastor Anglicano, UK

BOM ALMOÇO PARA TODOS





EBD

2022

OBRIGADO!

Favor avaliar essa aula pelo link:

ipn.org.br/avaliacaoebd